

**GOIÁS**

**FIG**

# **INDUSTRIAL**

Órgão da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

ANO XXII

GOIÂNIA, MAIO/JUNHO DE 1993

Nº 135

*Seminário Qualidade  
e Produtividade*

*Os inventos vencedores  
do Talento Operário*



**1º de Maio no  
Sesi: a festa  
do trabalhador**

# EXPEDIENTE

## GOIÁS

# INDUSTRIAL

**FIEG**

Órgão de divulgação da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG)

### Diretor

Venerando de Freitas Borges

### Editor

Iúri Rincon Godinho

### Colaboração

Dehovan Lima, Simão Ferreira,

Maria Fátima e Cinara Gomes

### Capa:

Aula de ginástica durante o 1º de maio no Sesi. Foto de Wagner Soares

### Editoração eletrônica

com a

qualidade:



225-8213

### Redação:

Av. Anhanguera, 3.576 (novo número 5.440) - Edifício Palácio da Indústria - CEP 74043010 - Goiânia - Goiás -

Telefone (062) 224-0400

### Fotolito e impressão:

Parque gráfico do Senai de Vila Canaã - Goiânia - GO

## FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Av. Anhanguera, 3.576 (novo número 5.440) - Ed. Palácio da Indústria - CEP 74043010 - Fone (062) 224-0400 - telex 622419 - Goiânia - GO

### DIRETORIA

José Aquino Porto

Presidente

Waldyr O'Dwyer

1º Vice-Presidente

Paulo Afonso Ferreira

Vice

Pedro Alves de Oliveira

Vice

Hélio Naves

Vice

Gilson Teixeira do Amaral Brito

Vice

Heno Jacomo Perillo

Vice

Sandro Scodro

Vice

Otávio Lage Siqueira Filho

Vice

José Antônio Simão

Vice

Joaquim José Brandão

Vice

Ovídio Carneiro Filho

Vice

Luiz Gonzaga de Almeida

Vice

Rubens Mariani

1º Secretário

Jacy Coelho

2º Secretário

Daniel Viana

1º Tesoureiro

Joaquim Inácio de Melo

2º Tesoureiro

### Suplentes de Diretoria:

José Alves Fernandes Filho

José Roberto César

Ruy Abdala

José Carlos S. de Campos Meirelles

José Demito  
José Alberto Moreira Milhomem

Laerte Simão

Luiz Medeiros Pinto

Francisco da Cruz Antunes

Sebastião de Brito Carvalho

Maurício Alves Dourado

Wagner Bertelli Simei

David Messias Pedreiro

José Leão da Silva

Argemiro Marques Neto

José Rodrigues Peixoto Neto

Munir Caixa

### Conselho Fiscal

Carlos Alberto Vieira Soares

Edmo Edmundo Pinheiro

José Milton de Oliveira

### Suplentes do Conselho Fiscal

Nilo Margon Vaz

Valdenício Rodrigues de Andrade

Jorge Abrão

### Conselho de Representantes

Junto à CNI

José Aquino Porto

Waldyr O'Dwyer

### Suplentes do Conselho de Representantes Junto à CNI

Paulo Afonso Ferreira

Gilson Teixeira do Amaral Brito

### Conselho de Representantes Fieg

José Aquino Porto

José Alves Fernandes Filho

Daniel Viana

José Milton de Oliveira

Sandro Scodro

Edmo Edmundo Pinheiro

Gilson Teixeira do Amaral Brito

Valdenício R. de Andrade

Pedro Alves de Oliveira

Vilmar Marinho Romão

Joaquim Inácio de Melo

Carlos Antônio de Melo

Rubens Marianni

Nilo Margon Vaz

Joaquim José Brandão

João Batista de Sousa Emídio

José Roberto César

Wagner Bertelli Simei

Waldyr O'Dwyer

Luiz Medeiros Pinto

José Antônio Simão

José Leão da Silva

Otávio Lage de Siqueira Filho

Segundo B. Martênez

Carlos Alberto Vieira Soares

Humberto Rodrigues de Oliveira

Heno Jacomo Perillo

Melchid Auad

Luiz Gonzaga de Almeida

Maurício Alves Dourado

Hélio Naves

José Nicácio Pacheco

José Alberto Moreira Milhomem

José Sílvio Moreira

Jacy Coelho

Jaques Jamil Silvério

José Carlos S. de Campos Meirelles

Domingos Villefort Orzill

José Demito

José Vitte

Laerte Simão

Miguel Jorge Skeff

Ruy Abdalla

Cloves Martins de Almeida

### Suplentes

Paulo Afonso Ferreira

Joviano Teixeira Jardim

Geraldo de Bastos

José Antônio Ferreira

Cláudia Marques Scodro

Luiz Sérgio de Medeiros

João Marcus G. Vencato

Haikal Helou

Geraldo Amâncio de Souza

Getúlio Antero de Deus

Alcione Silveira

Djalma Furtado de Andrade

Luiz Barreto Correia de Menezes Neto

Vasco Carvalho de Oliveira Júnior

Adão de Oliveira

Antônio Braz da Cunha Primo

Pedro Pereira de Magalhães

Gérson Bento Nunes

Munir Caixa

Maurício Spósito

Paulo Roberto Rodrigues Alves

Pedro Antônio da Silva

Maria Elizabeth J. Batista

Euripedes Soares da Silva

Antônio Henrique F. Filho

Eduardo Cunha Zuppani

José Roberto Machal

José Geraldo Batista Chaves

Paulo Cruz Monteiro Júnior

Hélio Naves Júnior

Efraim Antônio Alves

Élio Antônio Martins

Maurício Jorge Skeff

Carlos Roberto Viana

José Elias Mendes

Luiz Fernando S. Campos Meirelles

Euripedes do Prado Junqueira

Valter Silva

Heitor Herbert Steln

Luciano Carvalho de Souza

Arivarde Alves de Souza

José Vieira Gomide Júnior

Justelino Francisco Mendonça

## Órgãos da Federação das Indústrias do Estado de Goiás

### SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Diretor Regional: Paulo Vargas

Sede Administrativa: Rua 227-A,

nº 95 - S. Universitário -

Fone (062) 202-1211 - CEP 74610-060

Goiás Industrial - 4

### SESI

Serviço Social da Indústria

Diretor Regional: José Aquino Porto

Superintendente: Mozart Soares Filho

Sede Administrativa: Av. Araguaia,

1.544 - Ed. Albano Franco - Vila Nova -

Fone (062) 224-0644 - CEP 74645070

### IEL

Instituto Euvaldo Lodi

Diretor Regional: Daniel Viana

Superintendente: Paulo Galeno

Sede Administrativa: Av. Anhanguera,

3.576 (novo nº 5.440) - Ed. Palácio da

Indústria - Fone 224-8475 - CEP 74043010

# Relação dos sindicatos filiados à Fieg

\* Sindicato das Indústrias de Alfaiataria e Confeccção de Roupas para Homens no Estado de Goiás.

Presidente: **Daniel Viana**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 224-0400

\* Sindicato das Indústrias da Alimentação no Estado de Goiás.

Presidente: **Cláudia Scodro**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 224-0400

\* Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis

Presidente: **Gilson Teixeira do Amaral Brito**

Av. Goiás, 3.328 - Vila Fabril - 77.100 Fones 321-2311 e 321-2322

\* Sindicato das Indústrias do Arroz no Estado de Goiás

Presidente: **Pedro Alves de Oliveira**

Rua T-45, 60 - S. Bueno - 74.000 - Goiânia - GO - Fone 251-3166

\* Sindicato das Indústrias de Calçados no Estado de Goiás

Presidente: **Joaquim Inácio de Melo**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 224-0400

\* Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Goiás

Presidente: **Rubens Mariani**

Av. Anhanguera, 3.576 - Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 229-1187

\* Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás

Presidente: **Paulo Afonso Ferreira**

Rua 20, 427 - S. Oeste - Goiânia - GO - Fone 241-8573

\* Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado de Goiás

Presidente: **Hélio Naves**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 224-0400

\* Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis

Presidente: **Joaquim José Brandão**

Rua Manoel D'Abadia, 335 - Centro - CP 357 - 77.100 - Anápolis - GO - Fone 324-5997

\* Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de Goiás

Presidente: **José Roberto César**

Av. Anhanguera, 2.576, Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 223-6515

\* Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Anápolis

Presidente: **Luiz Medeiros Pinto**

Módulo I, Qd. 4 - VP-1 - CP 5022 - Daia CEP 75.100 - Anápolis - GO - Fone: 321-3208/35586

\* Sindicato das Indústrias do Vestuário no Estado de Goiás

Presidente: **José Antônio Simão**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 224-0400

\* Sindicato das Indústrias de Móveis e Artefatos de Madeira no Estado de Goiás

Presidente: **Carlos Alberto Vieira Soares**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 225-4529

\* Sindicato das Indústrias de Fabricação de Alcool no Estado de Goiás

Presidente: **Mário Ferreira Batista**

Rua 2, 259 - S. Oeste - 74.000 - Goiânia - GO - Fone 223-6655

\* Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas no Estado de Goiás

Presidente: **Heno Jácomo Perillo**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio

da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 224-0400

\* Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado de Goiás

Presidente: **Luiz Gonzaga de Almeida**

Presidente (em exercício): **Maurício Alves Dourado**

Av. Anhanguera, 3.576 - Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 225-1016

\* Sindicato das Indústrias de Cerâmica no Estado de Goiás

Presidente: **Laerte Simão**

Rua Manoel D'Abadia, 335 - 2º andar - Centro - 77.100 - Anápolis - GO - Fone 321-3141

\* Sindicato das Indústrias de Laticínios no Estado de Goiás

Presidente: **José Carlos Sampaio de Campos Meirelles**

Av. Goiás, 315, 10º andar - salas 1003/1004 - Centro - 74.000 - Goiânia - GO - Telex 621819 - Fone 225-9313

\* Sindicato das Indústrias de Torrefação do Café no Estado de Goiás

Presidente: **Jaci Coelho**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 224-2672

\* Sindicato das Indústrias de Artefatos de Cimento no Estado de Goiás

Presidente: **José Alberto Moreira Milhomem**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio da Indústria - 74.000 - Goiânia - GO - Fone 224-0456

\* Sindicato das Indústrias de Calcário, Cal e Derivados do Estado de Goiás

Presidente: **José Demito**

Av. Anhanguera, 3.576, Ed. Palácio da Indústria, 74.000 - Goiânia - GO - Fone 224-9983

\* Sindicato das Indústrias do Vestuário de Anápolis

Presidente: **Ruy Abdalla**

Rua Manoel D'Abadia 335 - 1º andar - CP 357 - CEP 77.100 - Anápolis - GO - Fone 324-5871

# *Falta irreparável*

**Pioneiro de Goiás, Ovídio Inácio Carneiro morreu deixando a fama de visão empresarial e solidariedade humana**

(Extraído do jornal Diário da Manhã, edição de 15 de maio de 1993)

*Aquino Porto e Ovídio, em uma das muitas vezes que o vice-presidente assumiu a Federação das Indústrias*

Fotos: Wagner Soares



Aumentou muito o número de órfãos, dia 12 de maio, um dia de muita luz e calor, quando morreu, aos 77 anos de idade, Ovídio Inácio Carneiro. É impossível calcular o número de pessoas que ele ajudou. Os anônimos beneficiários do seu trabalho e do seu capital lhe devem não apenas o emprego e o salário, às vezes o teto, a saúde recuperada, o negócio que toca na evolução de empregado para patrão, a educação dos filhos e outras dádivas difíceis de se obter no mundo de hoje. Todos mereceram dele a amizade e o respeito.

No velório do Jardim das Palmeiras, dia 12 de maio, uma faixa na coroa de flores continha palavras capazes de explicar aquele homem:

"Diretores e funcionários da

Federação das Indústrias do Estado de Goiás se lembrarão sempre de Ovídio Inácio Carneiro, que foi líder e cristão".

Cristão - eis o qualificativo ideal para Ovídio Inácio Carneiro, homem extremamente solidário. Ele chegou e se foi sem ódios, sem diferenças, sem mágoas e sem inimigos. Passou com um perene sorriso nos lábios, a voz mansa e pausada, nenhum peso na consciência e o coração aberto a todas as aproximações.

Existem ricos bons como existem pobres maus, ele foi um rico bom. Alimentou e amparou famílias e famílias, jamais ofendeu alguém.

Foi pioneiro da indústria de laticínios e ajudou a construir, com as próprias mãos, a primeira usina de pasteurização

de Goiânia. A partir daí, conseguiu uma prosperidade imensa. A Companhia Goiana de Laticínios possui usinas e fábricas de leite em pó em Goiás, no Tocantins e em Mato Grosso e já esteve até em São Paulo.

Profundamente religioso, o doutor Ovídio sempre expressou função social do capital. Sabia que esmola é uma instituição dos cristãos, mas considerava mais importante oferecer empregos. Ensinar a pescar e proporcionar a vara, a linha e o anzol, ao invés de simplesmente oferecer o peixe.

Empresa significa empregos e circulação de riquezas. Quanto mais empresas, melhor. São elas, união de capital e trabalho, que fazem o bem-estar dos povos.

Quando Jesus esteve em

corpo e alma na Terra, há dois mil anos, as relações do trabalho eram primitivas. A economia surgia com aspectos rudimentares. Não existiam empresas como as conhecemos hoje. Nem legislação de amparo ao trabalhador. Então, dar esmolas era o mais importante.

Mas emprego, quando o patrão é bom, é mais do que isso. É a compensação ao executor do trabalho, a atividade que apresenta duplo valor ético, porque beneficia a quem o executa e a aquele que o recebe. O bom patrão se eleva acima da legislação trabalhista. Retribui com amor, sabendo que é dando que se recebe na dinâmica da vida.

Em mais de três décadas à frente da Companhia Goiana de Laticínios, não houve instituição assistencial, particular ou pública, que não merecesse a distribuição gratuita de seus alimentos.

Esse era o empresário Ovídio Inácio Carneiro. Muito mais rico internamente, na sua alma e no seu coração generosos.

## A primeira usina do Centro-Oeste

Em 1952, na então distante Vila Nova, o mato quase tomava conta das obras paralisadas da primeira usina de pasteurização do Centro-Oeste. Foi Francisco da Cunha Bastos quem convidou Ovídio Inácio Carneiro para reativar a construção. Lá, ele trabalhou de servente e pedreiro, carpinteiro e encanador, electricista e mestre-de-obras. Seus filhos levavam-lhe o almoço, a pé, passando por um trieiro no meio do Bosque dos Buritis. Em 1953 a indústria funcionava.

Exigiu-se mais ainda do doutor Ovídio, que era o diretor industrial. O fornecimento de energia era precaríssimo, numa Goiânia abastecida apenas pela incipiente Usina Jaó. Ele permanecia dias e noites na empresa, controlando o equipamento, para que o leite não se perdesse devido à elevação da temperatura.

O técnico alemão que montou a maquinária, toda importada da Europa, ensinou-lhe o funcionamento e a manutenção. E como não havia mão-de-obra disponível, era o doutor Ovídio quem treinava os operários que lidariam com todo o equipamento.

Em 1960, com a inauguração de Brasília, a Companhia Goiana de Laticínios ganhava um novo mercado. O doutor Ovídio, presidente da empresa, assistia à explosão de sua prosperidade.

Durante 24 anos foi vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e, nessa condição, assumiu várias vezes a presidência e, conseqüentemente, a direção Regional do Sesi e a presidência do Conselho do Senai.

Seu casamento com dona Orminda Borges Carneiro lhe deu cinco filhos: Maria Aparecida, Carmem Ceres, Luci Beralda, Ovídio Filho e Sueli Célia.

Foi fiscal de charqueadas em Catalão, em 1934; escrivão do Cartório do Crime e dos Feitos da Fazenda Pública Municipal até 1947 e secretário do Serviço Eleitoral. Em Goiânia, inspetor regional de rendas do Estado.

Sua atividade empresarial se multiplicou, com a Laticínios Goiânia Ltda e Usinas Vigor Goiano S/A. Presidiu em dois mandatos o Sindicato das Indústrias de Alimentação do Estado de Goiás e dirigiu a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás; representante da indústria brasileira junto ao Conselho Técnico Consultivo do Banco da Amazônia, por indicação da Confederação Nacional da Indústria; membro do Conselho Universitário da UCG, diretor da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás, membro do Conselho de Representantes da CNI, vice-presidente dos conselhos regionais do Sesi e do Senai e fundador do Rotary Clube de Goiânia.

Recebeu numerosas homenagens e títulos e o Clube de Diretores Lojistas de Goiânia o distinguiu com o título de Homem de Empresa de 1977.



O Sistema Fieg homenageou Ovídio Inácio Carneiro dando o seu nome para o Centro de Atividades de Catalão

# O homem, como ele era

Opinião de José Aquino Porto, presidente da Fieg, na inauguração do Centro de Atividades Ovídio Inácio Carneiro, do Sesi, em Catalão, em agosto de 1990.

"Este CAT começa vitorioso a partir do próprio nome. Ovídio Inácio Carneiro é um dos mais ilustres filhos de Catalão na atualidade, pioneiro da industrialização de Goiás, antes e acima de tudo, um homem puro, honesto e justo. Apertar sua mão dignifica qualquer um. Conviver com ele é privilégio que nos cabe agradecer a Deus. É uma daquelas criaturas muito raras, a quem o poeta inspirado classifica de diáfano como um cristal".

**Ainda Aquino Porto, sobre o começo da atividade industrial de Ovídio Inácio Carneiro:**

"O sucesso de suas empresas começou com as madrugadas surpreendendo-o na primeira usina de pasteurização de Goiânia, ombreado com os operários mais humildes aleitando garrafas e engradados, atento a tudo, engrandecendo-se no trabalho exaustivo. É modelo de cidadão, exemplo de amigo, paradigma de empresário e tronco de uma família admirável."

Nas suas empresas, virou lenda seu procedimento na repreensão de algum empregado. O doutor Ovídio o chamava e, muito calmo, lhe falava, em tom coloquial:

- Meu filho, o seu trabalho é bom. Mas se você quiser pode ficar melhor

ainda, fazendo assim...

**Nos seus últimos dias de vida, sofrendo muito com a diabete cruel e insidiosa, ele procurava manter o sorriso. Não se queixava nem exigia nada. Às vezes, surpreendia a esposa ou uma filha que ia saindo do seu quarto:**

**- Se você passar pela cozinha, por favor me traga um copo d'água porque estou com muita sede.**



Ovídio, à esquerda, em uma das muitas reuniões que participou na Fieg

Proprietário de muitas casas em Goiânia, rapidamente seus filhos estão descobrindo que ele não cobra aluguel dos inquilinos. Se alguém lhe perguntava por isso, respondia:

- A vida está tão difícil que muitos não têm onde morar nem podem pagar aluguel. Não estou tendo pre-

juízo porque imóvel sempre valoriza.

**Seu lazer predileto era pescaria. Amava o Araguaia e construiu um belo sobrado em Ban-deirante, onde passava os melhores dias do ano. Descobriu o Araguaia levado pela família Alencastro Veiga, em 1945 e ficava orgulhoso quando vencia concursos de pesca.**

Era um homem fino, de boas maneiras e seu vocabulário exibía fartura de expressões em francês. Quando menino, morando na fazenda, em Catalão, ele e os cinco irmãos tinham como professor José Paulo de Paula, do Instituto Agrônomo de Campinas, contratado por seu pai para proporcionar educação integral aos filhos. Era um mestre em etiqueta.

**Joaquim Inácio Carneiro, pai do doutor Ovídio, foi um empresário rural pioneiro de grande visão. Ele importava gado fino, 60 anos atrás, para melhoria do padrão genético do seu rebanho. As terras da fazenda estão hoje submersas pelo lago de Três Ranchos.**

O doutor Ovídio iria estudar no Colégio Diocesano, em Uberaba. Mas seu pai morreu e ele ficou em Catalão, cuidando da mãe. Mudando-se para Goiânia, em 1948, fez o clássico no Lyceu e o curso de Ciências Jurídicas na Faculdade Federal de Direito. Em 1973, cursou a Escola Superior de Guerra.